

# Tradução do Conhecimento em **Saúde Bucal**



Abordagens e soluções informadas  
pelas melhores evidências científicas



**LAOHA**

*Latin American Oral Health Association*

# Sumário

<b>A iniciativa</b>	<b><u>02</u></b>
Objetivos e parcerias que tornaram possível o desenvolvimento deste projeto	
<b>O que é tradução do conhecimento</b>	<b><u>04</u></b>
Conceitos e referências que embasam este trabalho	
<b>Solução em cariologia no Brasil</b>	<b><u>07</u></b>
Conjunto de ações e o conceito da mínima intervenção no tratamento da cárie dentária	
<b>Recursos e materiais complementares</b>	<b><u>14</u></b>
Livros, artigos e referências	
<b>Contato</b>	<b><u>16</u></b>



## Parte 1

# A iniciativa

03

## Sobre a iniciativa

A **LAOHA**, em colaboração com pesquisadores do **Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas em Saúde Bucal**, teve a iniciativa de produzir conteúdos, materiais didáticos e uma página web para compartilhamento de informações a partir das melhores evidências científicas. Nosso foco é contribuir com a melhoria do atendimento odontológico no sistema público de saúde da América Latina e Caribe.



### Qual é o nosso objetivo?

Este projeto contribui para aproximar a pesquisa dos profissionais de saúde, gestores e formuladores de política, a partir da identificação das principais mensagens produzidas pelas pesquisas, adaptando-as aos diferentes públicos com produtos efetivos e de fácil acesso.

Os materiais e soluções apresentados visam dar suporte a esta iniciativa, apoiando gestores municipais, estaduais, ministério da saúde e profissionais de saúde do sistema, na tomada de decisão.



## Parte 2

# Tradução do Conhecimento

05

# O que é tradução do conhecimento?

A tradução do conhecimento é definida como uma série de **ferramentas e atividades que aproximam a pesquisa de profissionais e formuladores de políticas**, e tem como objetivo levar as melhores evidências científicas para as pessoas certas no momento certo (Salvo, 2021).

A utilização dos achados de pesquisa se faz tão importante quanto a produção do conhecimento na ciência, no entanto, esse é um desafio global. Pesquisas apontam que pacientes, programas políticos e sistemas de saúde sofrem com essa lacuna (Grimshaw, 2012).

A comunicação da ciência na saúde, além de fundamental para o compartilhamento dos saberes, favorece a sua utilização na tomada de decisão e conseqüentemente melhora a prática clínica e as políticas de saúde.

Na odontologia, por exemplo, a gravidade das doenças bucais é um problema persistente onde, observa-se, ainda apresentamos um quadro global precário de saúde nas populações.

**MUNDIALMENTE, 60-90% DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR E CERCA DE 100% DOS ADULTOS JÁ APRESENTARAM A DOENÇA, E CERCA DE 30% DOS IDOSOS POSSUEM FALTA DE ALGUM DENTE NATURAL COMO CONSEQUÊNCIA DELA (WHO, 2003).**

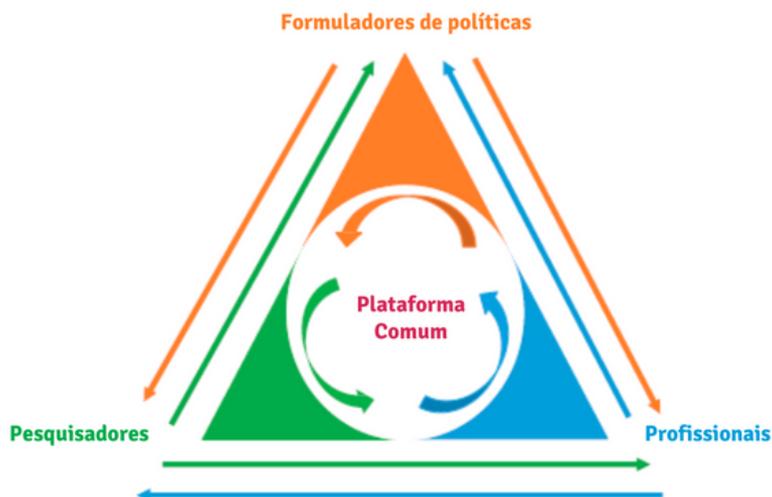
## 06

No Brasil, a prevalência de cárie não tratada é de 46,4% em dentes decíduos e 25,9% em dentes permanentes (WHO, 2022).

Como resposta a este quadro, em 2021, durante a 74ª assembleia, a **OMS decidiu incluir a saúde bucal como uma área de interesse direcionando metas dentro de um projeto de estratégia global.**

Esse perfil epidemiológico é complexo e determinado por diferentes fatores. No entanto, esse panorama não pode ser relacionado com a falta de pesquisa científica sobre o tema, nem tão pouco com a força das evidências científicas disponíveis para combater esse problema.

Mundialmente diferentes grupos se preocupam em produzir ciência sobre a temática da cárie. Um deles,



*The European Organisation for Caries Research (ORCA), em sua revista Caries Research, tem publicado diferentes evidências sobre a temática. Mesmo com esse esforço a lacuna entre o saber e a prática da evidência ainda persistem.*

Nesse contexto, nosso objetivo é identificar as principais mensagens produzidas pelas pesquisas e adaptá-las para os diferentes públicos com produtos de comunicação efetivos e de fácil acesso.

### Referências:

- Salvo MP, Moxon D. Guide to knowledge translation: communicating youth research in six steps. Council of Europe and European Commission. 2021.
- World Health Organization. The World Oral Health Report 2003: Continuous improvement of oral health in the 21st century - the approach of the WHO Global Oral Health Programme. WHO/NMH/NPH/ORH/03.2
- The World Oral Health Report 2003. World Health Organization. Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.



### Parte 3

# Solução em cariologia no Brasil

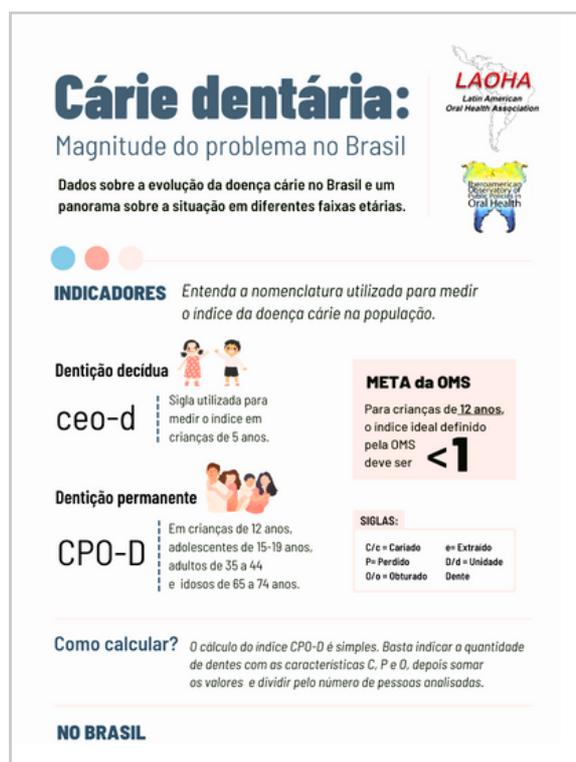
08

# Magnitude do problema no Brasil

A tradução do conhecimento é uma metodologia canadense que visa acelerar os resultados das pesquisas e transformar ciência em impacto. O método prevê que devemos **levar as informações certas para as pessoas certas na hora certa e no formato certo** e, deste forma, influenciar na tomada de decisão. Estudos revelam que apenas 14% dos resultados de pesquisa são aplicados na sociedade, o que representa um desperdício de 200 bilhões de dólares/ano em todo o globo.

Nossa missão é diminuir esse abismo e incluir a pesquisa no processo de tomada de decisão.

CLIQUE **AQUI** PARA  
ACESSAR O INFOGRÁFICO  
COMPLETO



09

# Da evidência científica à prática

A **odontologia de mínima intervenção** é uma filosofia que busca preservar ao máximo a estrutura dentária. Na cariologia, apresenta como princípios a prevenção (não deixar adoecer), a detecção precoce da cárie dentária (por meio de um bom diagnóstico e prognóstico) e **tratamentos não invasivos, microinvasivos e minimamente invasivos**, no qual o “menos é mais” e o objetivo é “cuidar sem mutilar”, compreendendo que nem todas as lesões de cárie necessitam de um tratamento restaurador e, quando necessitar, ser o menos invasivo possível.

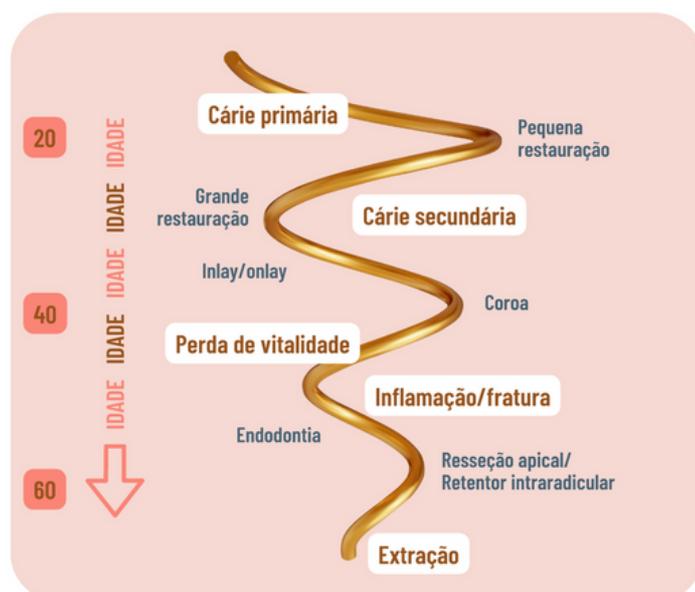
VOCÊ CONHECE AS  
CONSEQUÊNCIAS DA  
INTERVENÇÃO  
RESTAURADORA  
PRECOCE?

CLIQUE **AQUI** PARA  
ACESSAR O INFOGRÁFICO  
COMPLETO E ENTENDER  
MELHOR ESTA RELAÇÃO



## *Espiral da morte* do elemento dental

Adaptado de Meyer-Lueckel et al. 2012 e Övist et al. 2008



10

# Caro gestor, conheça essa solução!

Se você é gestor e sofre com as reclamações de usuários, com as **grandes filas para tratamento odontológico em seu município** e com a **baixa aderência dos pacientes aos tratamentos longos**, nós podemos te ajudar a transformar esta realidade!

Um **conjunto de soluções inovadoras** foi pensado e adaptado ao contexto brasileiro para enfrentar a cárie e diminuir a espera por tratamento odontológico em seu município.

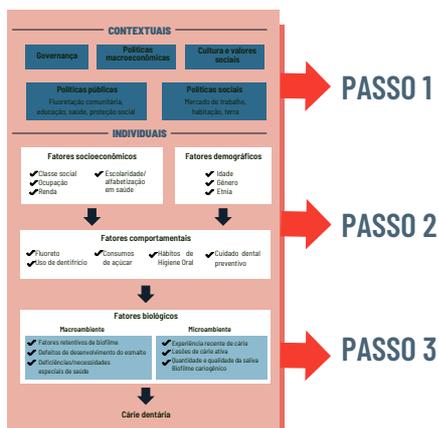
**Quer vir com a gente nessa nova jornada?**

## O que é preciso fazer antes de implementar?

Antes de definir o melhor conjunto de soluções para o seu município é **necessário realizar um bom diagnóstico**, reconhecer as necessidades da comunidade, do paciente e da lesão, identificando os fatores de risco para a cárie dentária. Chame suas equipes de saúde bucal para uma força tarefa capaz de oferecer um retrato da situação da cárie dos seus usuários.

## DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA EM 3 PASSOS.

CLIQUE **AQUI** E ACESSE O MATERIAL.



## INTERVENÇÕES RECOMENDADAS PARA CADA SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os **pacotes de intervenção** são direcionados de acordo com a **situação encontrada (SE)** tanto para o **fator cárie** quanto para o **fator biofilme**.

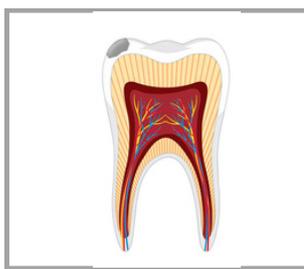
**Boca Saudável**

(A-)



**Cárie Crônica/ Restauração Provisória**

(B-, C-)



**Doença Cárie e/ou Biofilme**

(A+, B+, C+, D+, E+, F+, G+)



### ●●● PACOTE DE SOLUÇÕES E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

[www.laoha.org/translational-science](http://www.laoha.org/translational-science)



#### Quadro 1: Classificação e Conduta para Cárie Dentária:

Deve-se registrar a pior "situação encontrada" (SE), tanto para o **fator cárie** (principal fator preditor de cárie) quanto para o **fator Biofilme** (fator essencial de cárie/ Sine Qua Non). De acordo com a composição desses dois fatores, defina-se a conduta/encaminhamento a ser seguido.

Códigos para registro do fator cárie	Fator biofilme	Código SE*	Conduta (encaminhamento)
<b>A</b> - Sem história de cáries, somente higienizados	-	<b>A-</b>	• Promoção/Educação
	+	<b>A+</b>	
<b>B</b> - Presença de restauração	-	<b>B-</b>	• Promoção/ Educação/Prevenção • Flúor tópico/ Monitoramento de manchas brancas, cárie estacionária ou restaurações provisórias
	+	<b>B+</b>	
<b>C</b> - Cárie crônica/restauração provisória	-	<b>C-</b>	• Promoção/ Educação/Prevenção/Trat. Precoce em Campo • Flúor Tópico + ART**/OHI***
	+	<b>C+</b>	
<b>D</b> - Mancha branca ativa	-	<b>D-</b>	• Promoção/ Educação/Prevenção/Trat. Precoce em Consultório Odontológico • Flúor tópico/ OHI***/Restauração Convencional
	+	<b>D+</b>	
<b>E</b> - Lesão de sulcos, foveolas e cicatriculares, sem comprometimento pulpar evidente.	-	<b>E-</b>	• Tratamento de Urgência • Promoção/ Educação/Prevenção/Trat. em Consultório • Flúor Tópico/OHI*** + Trat. Individualizado (Urgência + demais necessidades)
	+	<b>E+</b>	
<b>F</b> - Lesão de face proximal, ângulos da borda incisal e terço cervical, sem comprometimento pulpar evidente.	-	<b>F-</b>	
	+	<b>F+</b>	
<b>G</b> - Comprometimento pulpar ou periapical suspeito ou evidente: pulpíte, fistula, polpa exposta, abscesso, foco residual, dor.	-	<b>G-</b>	
	+	<b>G+</b>	

\*SE = Situação Encontrada;

\*\*ART = Tratamento Restaurador Atravancado;

\*\*\*OHI = Odontologia de mínima intervenção

Obs: Esta classificação individual de risco e cárie foi baseada na classificação desenvolvida em 2000 pelo SES/SP, atualizada em 2016, 2020 e 2023 pela Coordenação da Área Técnica de Saúde Bucal do SES/SP.

**CLIQUE  
AQUI PARA  
ACESSAR OS  
PACOTES DE  
INTERVENÇÃO**



**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O  
FLUXOGRAMA DE MANEJO DE LESÕES DE CÁRIE**

## 12

### O que são os "Mutirões de ART"?

Os “**mutirões de ART**”, sigla em inglês para **Tratamento Restaurador Atraumático**, são uma das opções para o enfrentamento do problema cárie e que geram grandes impactos na diminuição dos casos e na qualidade de vida dos usuários.

O **mutirão visa não só o ART**, mas todas as atividades preconizadas para as diferentes situações encontradas, como por exemplo, prevenção e educação em saúde.



**PROTOCOLO CLÍNICO PARA REALIZAR UM ART**  
[CLIQUE AQUI](#)



**DIRETRIZES CLÍNICAS**  
[CLIQUE AQUI](#)

**CONFIRA OS DADOS REAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
[CLIQUE AQUI](#)

13

# Necessidades futuras e desafios

- Contribuir para o fortalecimento das políticas nacionais e subnacionais de saúde bucal nos países.
- Avaliar e monitorar os resultados das ações realizadas, inclusive da classificação de risco.
- Compartilhar e incentivar adoção de novas tecnologias.
- Compartilhar experiências para compreender melhor as diferentes estratégias para enfrentamento da doença cárie.
- Criação e adoção de estratégias regionalizadas para enfrentamento do problema.
- Incentivar o compartilhamento de experiências exitosas entre os países da região.





Parte 4  
Materiais  
Complementares

15

# Livros digitais e artigos

Artigos e publicações científicas que nortearam este trabalho de tradução de conhecimento.

**CLIQUE NAS IMAGENS PARA ACESSAR OS EBOOKS:**



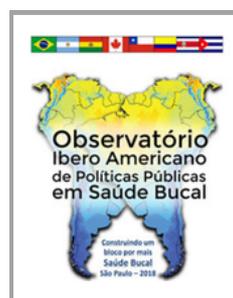
Pesquisa de Base Populacional em Saúde Bucal: Bases Teóricas e Práticas



Cárie dentária em países da América Latina e do Caribe: necessidade de um consenso regional



Doença periodontal e seu impacto na saúde geral da população da América Latina



Observatório Ibero-Americano de políticas públicas em saúde bucal



SUS e Saúde Bucal no Brasil - Por um futuro com motivos para sorrir

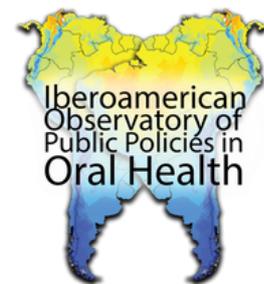
- **[DIRETRIZES DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL](#)**
- **[São Paulo \(Estado\) - Resolução SS - 12, de 11 de janeiro de 2020.](#)** Estabelece as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal e disponibiliza ferramenta para o monitoramento e organização da demanda no âmbito da Atenção Básica do SUS no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas. Diário Oficial Poder Executivo Estado de São Paulo.

16

## Organização / Apoio:

# LAOHA

*Latin American Oral Health Association*



WWW.LAOHA.ORG

contact@laoha.org.br